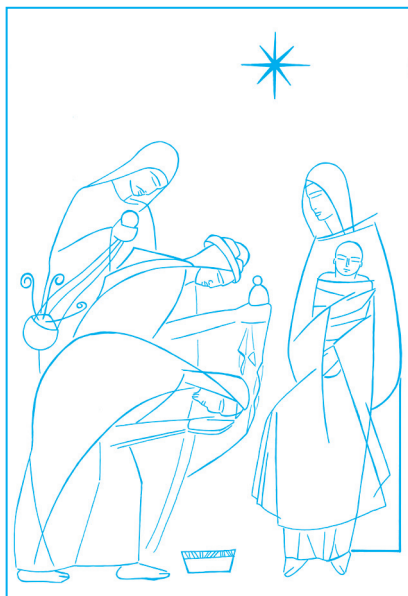


SOLENIIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 71 | M.: Frei Joel Postma)

**Eis que veio o Senhor dos senhores,
/ em suas mãos, o poder e a realeza.**
(bis)

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governa o vosso povo, * com equidade ele julga os vossos pobres.

2. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados, * todas as gentes cantarão o seu louvor!

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nós celebramos hoje a manifestação de Jesus a todos os povos, representados pelos magos provenientes de terras distantes. Eles seguiram a estrela até Belém, onde encontraram o Menino Deus e ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. Nesta celebração, em profunda adoração ao Pai, com os magos e com todos os que reconhecem e adoram o Senhor, ofereçamos também nossos dons, que agora não serão mais ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão no seu Corpo e Sangue.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos a manifestação de Deus a todos os povos, abramos o coração à misericórdia e ao amor de Cristo pela humanidade, a fim de participarmos frutuosa e dos santos mistérios.

(Silêncio)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro

de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouviremos o Senhor. Sua Palavra é manifestação do seu amor por nós. Como a manjedoura que acolheu o Senhor, nossos ouvidos agora o acolhem, presente em sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 60, 1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor.
²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti.
³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora.
⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços.
⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações;
⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.- Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus!

7 SALMO

71(72)

As nações de toda a terra / não de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas não de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / Os reis de toda a terra não de adorá-lo, e todas as nações não de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

8 SEGUNDA LEITURA

(EF 3, 2-3A.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. ²Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 2,2)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor.

10 EVANGELHO

(Mt 2, 1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor!

P. ¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na

Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶"E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / substancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Neste dia em que Jesus se manifestou a todos os povos, rezemos juntos:

T. Aceitai nosso louvor, Senhor!

1. Ó Verbo de Deus, reconhecido e adorado, iluminai os que estão na escuridão e revelai a todos os povos a vossa misericórdia!

2. Ó Verbo de Deus, reconhecido e adorado, recebei a reverência de todas as pessoas que vos procuram e o louvor de todo universo.

3. Ó Verbo de Deus, reconhecido e adorado, concedei à Igreja o dom da unidade e da perseverança no anúncio do Evangelho.

4. Ó Verbo de Deus, reconhecido e adorado, fortalecei a presença da vossa Igreja como sinal de paz e de justiça nesta grande cidade.

5. Ó Verbo de Deus, reconhecido e adorado, infundi em nossos jovens o desejo de vos reconhecer como sentido de suas vidas.

(Outras orações da comunidade)

P. Tudo isto, vos pedimos, ó Cristo, a Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Epifania do Senhor, p.413)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e

todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou

os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L. e M.: Pe. Geraldo Leite Bastos)

Vimos sua estrela no Oriente / e assim viemos adorar o rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o rei dos judeus? / Em Belém da Judeia, / conforme diz Miquéias.

2. No lugar da estrebaria, / se deteve estrela guia. / Encontraram com alegria, / o Menino com Maria.

3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino, / e ao Espírito Divino.

II.

(L. e M.: Reginaldo Veloso)

A luz resplandeceu em plena escuridão, / jamais irão as trevas vencer o seu clarão!

1. De tudo existe um começo / e no começo de tudo / era o Verbo, sim, o Verbo, / pelo qual existe tudo! / Voltado pra Deus estava / o Verbo que era Deus, / e nada de quanto existe / sem Ele apareceu! / É n'Ele que estava a vida, / a vida que é luz dos homens, / a luz nas trevas resplende, / e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, / seu nome era João, / veio a luz testemunhar / para o mundo acreditar... / João, ele não era a luz, / veio a luz testemunhar; / luz verdadeira era o Verbo, / que veio ao mundo brilhar. / A iluminar todo homem / o Verbo estava no mundo, / por quem o mundo existia, / mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, / mas os seus não o acolheram / porém, quem o recebia, / os que no seu nome creram. / Filhos de Deus se tornaram, / o Verbo deu tal poder, / e assim nasceram de Deus / e não de humano querer! / O Verbo, então, fez-se carne, / veio entre nós acampar / e sua glória nós vimos, / glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, / de graça e verdade pleno, / de sua imensa riqueza / graças, sem fim, recebemos. / Quem deu a lei foi Moisés, / porém, a graça e a verdade, / somente, por Jesus Cristo / chegam à realidade! / Ninguém jamais viu a Deus; / o Filho Único, então, / que está no seio do Pai, / nos fez a revelação.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, guaiá-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos chamou das trevas à luz admirável, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos confirme na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

P. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz entre as trevas, Deus vos torne também uma luz para os vossos irmãos e irmãs.

T. Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuraram

guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, Aleluia!

T. Graças a Deus, Aleluia!

ANÚNCIO DA PÁSCOA E DAS FESTAS MÓVEIS DE 2022

Na Solenidade da Epifania do Senhor, após a proclamação do Evangelho, antes da homilia, pode ocorrer o anúncio das festas móveis da Igreja Nelas o Senhor se manifesta em seu mistério pascal dentro do Ano Litúrgico. Seja este anúncio proclamado ou cantado solenemente.

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo da Páscoa,

este ano a 17 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 2 de março; a Ascensão do Senhor, a 29 de maio; Pentecostes, a 5 de junho; o primeiro Domingo do Advento,

a 27 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém.

NÃO É FESTA DE REIS

A Epifania chegou cedo para nós, no Brasil, neste ano. No calendário litúrgico, esta solenidade é celebrada, normalmente, no dia 6 de janeiro. Desta vez, porém, a celebração não passou para o domingo seguinte, mas ao domingo anterior ao dia 6, por questões de adequação do calendário litúrgico. Mas isso não muda o sentido e a beleza desta festa.

Festa de quem mesmo? Dos reis magos? Talvez, nas manifestações culturais e folclóricas, os reis magos estão no centro desta festa, mas não é assim para a fé da Igreja. Quem está no centro desta celebração? Eles são participantes da cena, mas o centro é Jesus Cristo. Eles procuram Jesus, nascido em Belém da Judéia. Seguindo a luz da estrela, eles o encontraram e se alegraram muito, oferecendo-lhe homenagens e presentes preciosos.

A palavra “epifania” vem do grego e significa “manifestação”. Celebramos, pois, a manifestação do Filho de Deus em nossa humanidade. Esta festa está estreitamente relacionada com o Natal, que celebra o mistério

da encarnação do Filho de Deus na nossa humilde condição humana. O menino Jesus, nascido humilde, pequenino e desconhecido, é manifestado ao mundo como a luz de Deus “para os povos que jaziam nas trevas” (Is 60,2), como “o grande rei e o supremo Deus entre nós”. A ele acorrem todas as pessoas de boa vontade para reconhecer nele o Salvador do mundo, a estrela-guia da humanidade, o caminho, a verdade e a vida.

A festa da Epifania tem um significado sempre atual. A obra evangelizadora da Igreja tem o objetivo de “manifestar” Cristo a todos os povos e de atrair a todos para a sua luz, “luz verdadeira que veio ao mundo para iluminar todo homem” (cf João 1,9). E nós, cristãos, recebemos de Jesus a missão de sermos suas testemunhas no mundo: “vós sereis minhas testemunhas” (At 1,7). A Igreja, com tudo o que ela é e faz, com todas as suas expressões e organizações, tem a missão de promover a contínua epifania/manifestação de Jesus ao mundo, para que o mundo o conheça, encontre, nele creia e seja salvo.

Neste novo ano, com a superação da pandemia de COVID-19, nossa Arquidiocese retomará o sínodo, já iniciado em 2017. Precisamos realizar a assembleia sinodal, em várias etapas, e elaborar as conclusões sinodais para serem postas em prática. Vale a pena recordar hoje o lema do nosso sínodo: “Deus habita esta Cidade. Somos suas testemunhas”. Temos, pois, a missão bonita e grandiosa: ser testemunhas de Deus na cidade de São Paulo e de manifestar a todos, nesta cidade, os sinais da presença e atuação de Deus. A Epifania continua através da missão da Igreja, da nossa missão.

Os reis magos representam toda a humanidade, que procura pela luz de Deus. Eles deixaram-se guiar pela estrela. Essa estrela, de fato, é Jesus, manifestado ao mundo como luz verdadeira e caminho para a verdade e a vida. Deixemo-nos atrair também nós por essa luz divina e conduzir pelos caminhos da verdade e da vida.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

CONFIRMADOS NA FÉ

Livro do Catequista | Livro do Catequizando

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação ao sacramento da Confirmação.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

